



### **PCMG apreende adolescente suspeito de planejar atentado contra escola**

Uma ação conjunta da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) e da Polícia Federal (PF) resultou na apreensão de um adolescente, de 13 anos, suspeito de planejar um possível atentado a uma escola de Capelinha, na região do Jequitinhonha. Ele foi apreendido em casa, no bairro Água Santa, nessa segunda-feira (3/4), por ato infracional análogo ao crime de terrorismo, em decorrência dos atos preparatórios.

De acordo com o delegado regional Felipe Pontual Meira Rosa, a ação planejada pelo adolescente teria sido motivada por vingança. “As informações obtidas demonstraram que o adolescente teria sido expulso dessa escola e planejava se vingar de alguns profissionais daquele local, trazendo terror às outras crianças e adolescentes”, explicou.

Ainda durante a ação, o irmão do adolescente, de 17 anos, também foi apreendido por atos infracionais cometidos durante o cumprimento do mandado de busca e apreensão, visto que tentou intervir na ação policial. Além disso, ele é apontado por envolvimento em ocorrências domésticas e uso de drogas.

#### **Investigações**

Os levantamentos foram realizados pela Agência de Inteligência da Delegacia Regional de Polícia Civil em Capelinha, com informes provenientes da Delegacia Regional de Polícia Civil em Uberlândia e da Polícia Federal.

A partir dessas informações iniciais, a equipe da PCMG intensificou as investigações, resultando na identificação da residência do adolescente e das intenções dele. Assim, foram traçadas estratégias para evitar a consumação do atentado contra a escola, entre elas, a representação pelo mandado de busca e apreensão na casa do menor de idade. Após apreciação do Ministério Público e do Poder Judiciário, o pedido foi deferido e, com a presença do Conselho Tutelar, foi realizada a operação policial.

“As investigações serão aprofundadas, visando coletar mais informações sobre a atuação desse adolescente com o planejamento do atentado, porém, o foco dele seria contra uma única instituição de ensino. A Polícia Civil conseguiu antecipar a execução da ação delituosa e evitar uma catástrofe”, concluiu o delegado.